

Revista da ABCC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

Ano 9 Nº 2

Dezembro de 2007



Tecnologia, genética e BPM dão novo impulso à carcinicultura



Confira nesta edição: Artigo sobre Licenciamento da Carcinicultura: Competência e Conflitos na Interpretação da Legislação Ambiental

ISSN 1982-4823

SITUAÇÃO DA CARCINICULTURA EM SANTA CATARINA E O IMPACTO DO VÍRUS DA MANCHA BRANCA

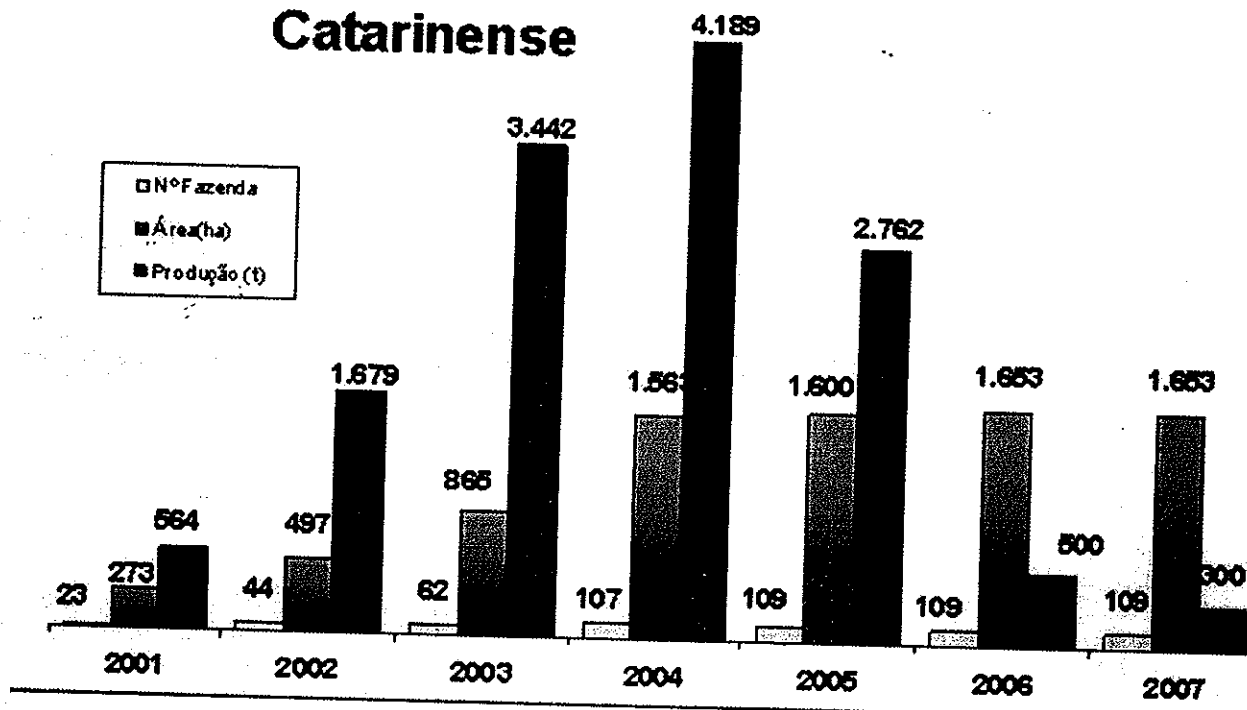
No ano de 2007 do total de 109 fazendas em Santa Catarina, somente 30 povoaram, destas 15 cultivaram sem apresentar mortalidades pela mancha branca.

Das 15 fazendas, a maioria estava localizada na região norte do Estado (9), distantes de fazendas com mortalidades anteriores pela mancha branca ou até mesmo isoladas em uma bacia hidrográfica. Na região Sul, das 3 fazendas sem mortalidade, apenas uma estava localizada no Comple-

xo Lagunar Sul. Outra peculiaridade é que das 15 fazendas sem mortalidades apenas uma já tinha histórico anterior de mortalidade pela enfermidade. Todas as fazendas foram povoadas com pós-larvas fornecidas pelo Laboratório de Camarões Marinhos da Ufsc.

Nas fazendas povoadas em sistema de policultivo as sobrevivências dos camarões foram baixas, não ultrapassando 20%.

Evolução da Carcinicultura Catarinense



SAFRA 2007/2008

A safra 2007/2008 está bastante atrasada devido à indefinição sobre o fornecimento de pós-larvas. O Laboratório da UFSC foi interditado em maio de 2007 pelo Ministério da Agricultura e pela Cidasc (órgão de defesa sanitária estadual), criando-se um impasse quanto ao fornecimento das pls, já que havia no estado uma portaria que

restringia a importação de camarões de outros estados. Depois de inúmeras reuniões entre os órgãos e apelos dos produtores, a Secretária da Agricultura, através da Diretoria de Defesa Animal, aprovou proposta da Epagri e da UFSC para o povoamento de 08 fazendas com pls produzidas na UFSC para realização de cultivos experimentais.

Também foi alterada a portaria de ingresso de cama-

ARTIGO

rões permitindo a entrada de náuplius e pós-larvas 5 para terminação em 02 laboratórios do estado (Estaleirinho e Larvisul). Esses laboratórios já importaram náuplius e pls devendo povoar cerca de 15 fazendas no mês de dezembro.

Outro impasse surgido foi o licenciamento ambiental para o cultivo em sistema de policultivo, o qual, após várias reuniões, foi aprovado junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente no final de novembro 2007, quando foi emitida uma autorização para realização de cultivos experimentais durante 02 anos quando então sairá uma decisão final sobre o licenciamento desta atividade.

PESQUISA

Na área da pesquisa da Mancha branca na safra 2007/2008 será executado o projeto de pesquisa com recursos liberados pela SEAP/PR, FINEP e FAPESC denominado "Ações Integradas para o Controle de Enfermidades de Camarões" envolvendo diversos departamentos da Ufsc e Epagri para execução de sub-projetos multidisciplinares conforme segue:

- Prospecção de fatores associados à manifestação da enfermidade da mancha branca em sistemas de policultivo de camarões e peixes.
- Núcleo de Diagnóstico para Enfermidades de Organismos Aquáticos.
- Cooperação Internacional.

■ Avaliação do Efeito Imunoestimulante de Probióticos e Substâncias Bioativas em camarões acometidos pelo WSSV.

■ Desenvolvimento de Kits para diagnóstico rápido a campo (WSSV e IMNV).

■ Análise Proteômica em *Litopenaeus vannamei* infectados por WSSV.

■ Avaliação do Estresse Oxidativo em *Litopenaeus vannamei* em resposta a infecção com vírus WSSV e ao tratamento com probióticos.

■ Identificação de genes expressos diferencialmente em *Litopenaeus vannamei* infectados por WSSV.

■ Estabelecimento de estratégias moleculares para o diagnóstico e monitoramento do WSSV.

■ Desenvolvimento de procedimentos para produção de pós-larvas limpas de WSSV.

■ Desenvolvimento de probióticos e substâncias bioativas para o controle de enfermidades do camarão.

■ Influência dos parâmetros de qualidade de água sobre o sistema imune e em relação à manifestação do WSSV.

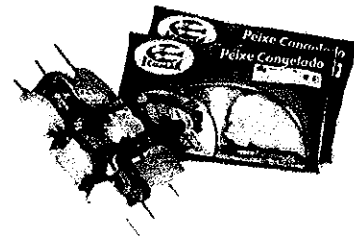
■ Desenvolvimento de Polissacarídeos Sulfatados de origem marinha para o controle de enfermidades bacterianas e virais do camarão.

■ Estratégias de Monitoramento Oceanográfico e Manejo para o controle do vírus da mancha branca em viveiros de camarões marinhos.

Sabor e qualidade para seus clientes. Retorno garantido para você.



POSTA DE PEIXE ECOMAR AO
MOLHO DE TOMATE E MANJERICÃO



Conheça nossa linha
completa de produtos:

+55 91 3731-3500 | 3731-3501
vendas@ecomar.com.br
www.ecomar.com.br

ECOMAR
INDÚSTRIA DE PESCO